

042

FREQÜÊNCIA DE GERMES MULTIRRESISTENTES EM CENTRO DE TRATAMENTO INTENSIVO ADULTO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. *Lucas Magedanz, Thalita Jacoby, Paula Guzatto, Leila Beltrami Moreira (orient.) (UFRGS).*

A emergência de germes multirresistentes (GMR) em infecções hospitalares vem se tornando um problema de saúde pública. A internação em Centro de Tratamento Intensivo (CTI) é considerada fator de risco para a aquisição deste tipo de infecção. Este estudo tem o objetivo de avaliar a prevalência de germes multirresistentes no CTI adulto do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), caracterizando o perfil de sensibilidade dos microorganismos aos antibióticos padronizados na instituição. Realizou-se um estudo ecológico, incluindo todos os exames culturais positivos de pacientes adultos, internados no CTI, de julho de 2004 a dezembro de 2006. Para a classificação de GMR seguiram-se os critérios estabelecidos pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do HCPA. Os resultados foram analisados através de estatística descritiva (média, mediana, taxa). Foram incluídas 1933 culturas positivas, sendo que 694 (35,9%) apresentaram crescimento de GMR, envolvendo 13 espécies diferentes. A bactéria mais freqüente foi o *Staphylococcus aureus* com 368 (19%) isolados, sendo resistentes à oxacilina em 279 (75,8%). Seguiram-se *Pseudomonas aeruginosa* (13,7%) e *Klebsiella pneumoniae* (11,5%), apresentando multirresistência em 55,5% e 60,8% dos casos, respectivamente. O material no qual se verificou maior prevalência de GMR foi escarro (56,4%). Os microrganismos mais prevalentes isolados de pacientes do CTI do HCPA foram os esperados, e cerca de um terço dos exames apresentaram GMR. A alta taxa de multirresistência encontra-se acima dos limites inferiores relatados para o Brasil. O conhecimento do perfil de sensibilidade dos germes e das taxas de multirresistência é, portanto, fundamental para a elaboração de estratégias eficientes para o controle dessas infecções.